Demons. Contabeis

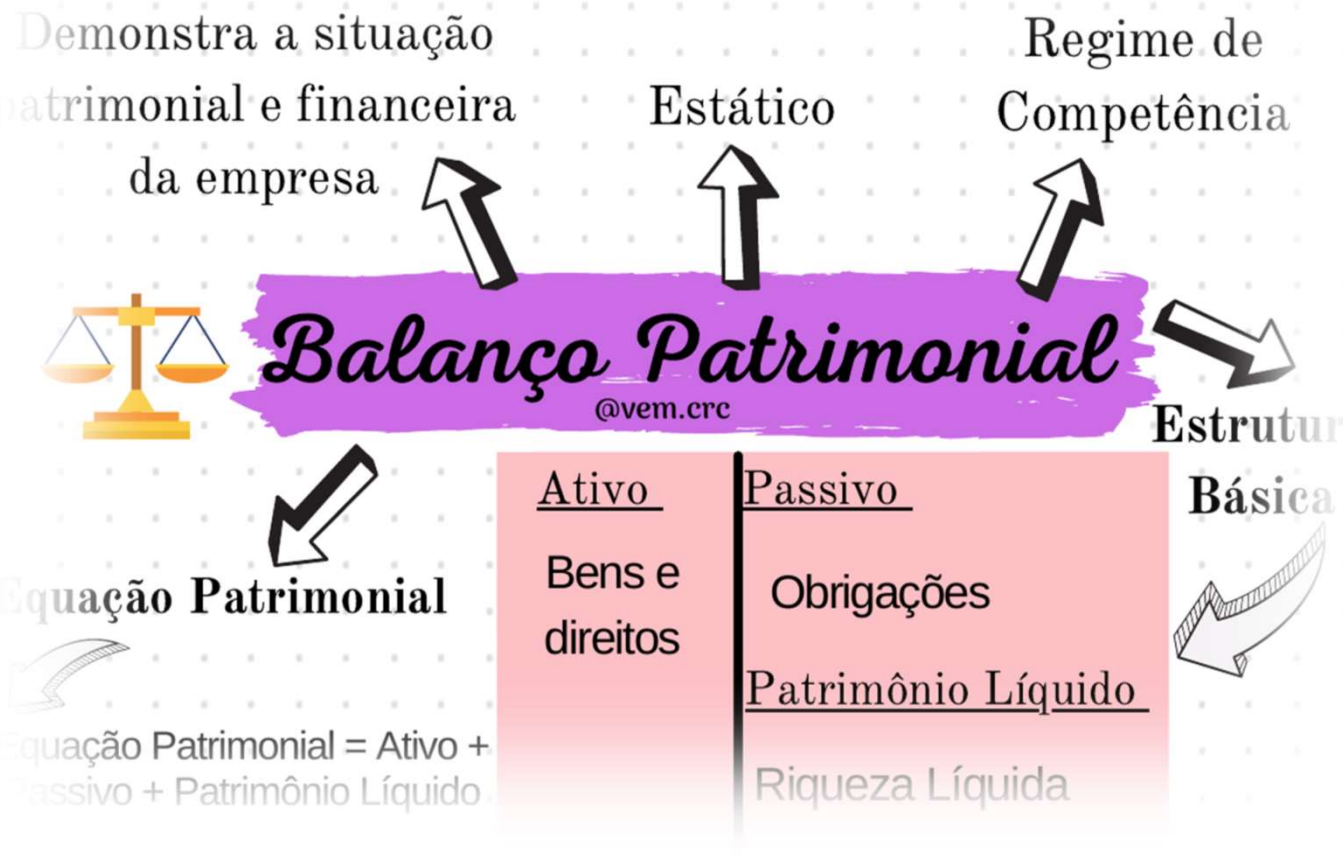
André Amorim
Finanças Corporativas

- contato@andreamorim.com.br
- www.andreamorim.com.br

Anhanguera

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

D. CONTAB



No Balanço Patrimonial os usuários encontram informações sobre a situação patrimonial e financeira de uma entidade, em função disso, essa demonstração é vista como uma fonte de dados que levam este usuário tanto para prever como confirmar suas projeções realizadas acerca desta entidade, inclusive comparando-as com outras entidades.

As demonstrações têm a sua estrutura e forma de apresentação previstas no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações, e, dentre as demonstrações está o Balanço Patrimonial (BP), que vai ser dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido, os chamados grupos de contas do Balanço Patrimonial.

O ativo, por sua vez será dividido em Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, e o passivo em Passivo Circulante Passivo Não Circulante, formando os subgrupos do Balanço Patrimonial.

O Balanço Patrimonial também vai apresentar as contas retificadoras, que são contas que irão ajustar o saldo destas contas, apresentado um papel de redução no grupo a que pertence, como é o caso das contas depreciação no Ativo Imobilizado e de Amortização Acumulada no Ativo Intangível.

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

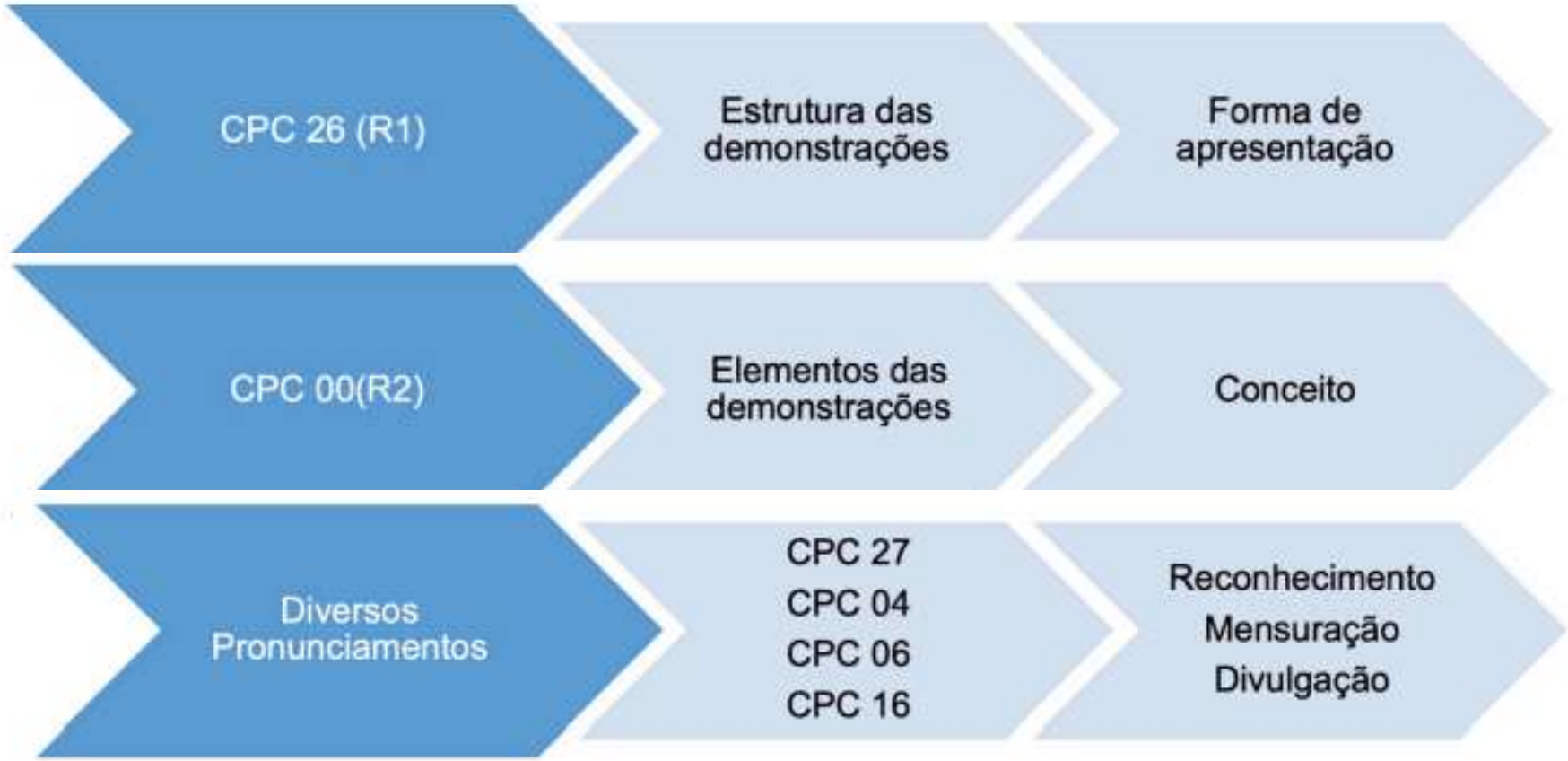
D. CONTAB

ATIVO	NE	X1	X0	PASSIVO + PL	NE	X1	X0
Ativo Circulante • Disponibilidades • Contas a Receber • Estoques • Tributos a Recuperar • Ativos Biológicos				**Passivo Circulante** • Fornecedores • Empréstimos • Obrigações Trabalhistas • Tributos a Pagar • Arrendamentos • Provisões			
Ativo Não Circulante • **Realizável a Longo Prazo** • **Investimentos** • **Imobilizado** - Imóveis para uso - Direito de Uso - Veículos - Máquinas - Equipamentos - (-) Depreciação acumulada • **Intangível** - Marcas - Patentes (-) Amortização Acumulada				**Passivo Não Circulante** • Fornecedores • Empréstimos • Obrigações Trabalhistas • Tributos a Pagar • Passivos de Arrendamentos • Provisões **Patrimônio Líquido** • Capital Social • Reservas de Capital • Reservas de Lucros • Ajustes de Avaliação Patrimonial			
TOTAL				TOTAL			

Em relação ao Balanço Patrimonial, vale destacar que a estrutura está prevista no CPC 26(R1), a definição dos elementos do Balanço Patrimonial é feita pelo CPC 00(R2) – Estrutura Conceitual de Relatório Financeiro e a forma de reconhecimento, mensuração e divulgação vai estar em vários pronunciamentos.

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

D. CONTAB



Assim, podemos ver os elementos das demonstrações, com foco nos conceitos e definições apresentados no CPC 00(R2), conforme descrito na Figura 3:

Figura 3 | CPC 00(R2)

Ativo como um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados, destacando que este recurso é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.

O **passivos** representa uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.

O **patrimônio líquido** a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Fonte: CPC (2019).

Destes conceitos apresentados é preciso compreender melhor três aspectos para o correto reconhecimento, mensuração e divulgação do ativo: direito, potencial de produzir benefícios econômicos e controle.

Da mesma forma, o passivo também apresenta três aspectos: saber se a entidade tem uma obrigação, se a obrigação é de transferir um recurso econômico e se a obrigação presente, como demonstra a Figura 4.

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

D. CONTAB

Ativo

- Direito
- Potencial de produzir benefícios economicos
- Controle

Passivo

- A entidade tem uma obrigação
- A entidade é obrigada a transferir um recurso econômico
- a obrigação é uma obrigação presente que existe como resultado de eventos passados

Cada um destes aspectos é relevante para o reconhecimento dos elementos do Balanço Patrimonial.

Por exemplo, no caso dos direitos, eles podem ser de dois tipos, como especifica a Figura 5:

direitos que correspondem à obrigação de outra parte, como é o caso dos direitos de receber caixa; direitos de receber produtos ou serviços; direitos de trocar recursos econômicos com outra parte em condições favoráveis, direitos de beneficiar-se de obrigação de outra parte para transferir um recurso econômico se ocorrer evento futuro

direitos que não correspondem à obrigação de outra parte, por exemplo, direitos sobre bens corpóreos, tais como imobilizado ou estoques; direitos de utilizar propriedade intelectual.

Segundo o CPC 00 (R2), "a princípio, cada um dos direitos da entidade é ativo separado. Contudo, para fins contábeis, direitos relacionados geralmente são tratados como uma única unidade de conta que é um único ativo",

além disso, a norma também exemplifica que "a propriedade legal de bem corpóreo pode resultar em diversos direitos", como ocorre com os arrendamentos (CPC, 2019)

No que se refere ao benefício econômico futuro, eles ocorrem ao autorizar ou ao permitir uma entidade a fazer o recebimento de fluxos de caixa, trocas vantajosas, produção de receitas, venda ou extinção de passivos, maximizando valor para a entidade.

Outro ponto importante dos ativos está relacionado ao controle, porque, segundo o CPC 00(R2), "se uma parte controla um recurso econômico, nenhuma outra parte controla esse recurso". (CPC, 2019).

Acerca do controle é importante destacar alguns pontos, como pode ser visto na Figura 6

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

D. CONTAB

Controle vincula um recurso econômico à entidade, por isso, avaliar se existe controle ajuda a identificar o recurso econômico que a entidade contabiliza.

Uma entidade controla um recurso econômico se ela tem a capacidade presente de direcionar o uso do recurso econômico e obter os benefícios econômicos que podem fluir dele.

Controle inclui a capacidade presente de impedir outras partes de direcionar o uso do recurso econômico e de obter os benefícios econômicos que podem fluir dele.

Da mesma forma, é preciso compreender que para existir um passivo, são necessários três critérios, conforme Figura 7.

O primeiro critério para o passivo é que a entidade tenha a obrigação, que é o dever ou responsabilidade que a entidade não tem a capacidade prática de evitar.

A obrigação é sempre devida à outra parte (ou partes) que pode ser uma pessoa ou outra entidade, grupo de pessoas ou outras entidades, ou a sociedade em geral.

O segundo critério para um passivo é que a obrigação seja de transferir um recurso econômico.

Da mesma forma, é preciso compreender que para existir um passivo, são necessários três critérios, conforme Figura 7.

Obrigações de transferir recursos econômicos envolvem pagamentos à vista, entrega de produtos, trocas desfavoráveis, transferências condicionadas a eventos incertos e emissão de instrumentos financeiros vinculados à transferência de recursos econômicos.

O terceiro critério para um passivo é que a obrigação seja uma obrigação presente que exista como resultado de eventos passados.

O patrimônio líquido também apresenta uma base conceitual no CPC 00(R2):

Direitos sobre o patrimônio líquido são direitos sobre a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

São reivindicações contra a entidade que não atendem à definição de passivo.

Essas reivindicações podem ser estabelecidas por contrato, legislação ou meios similares, e incluem, na medida em que não atendem à definição de passivo, ações de diversos tipos emitidas pela entidade.

Diferentes classes de direitos sobre o patrimônio líquido, tais como ações ordinárias e ações preferenciais, podem conferir a seus titulares diferentes direitos, como é o caso dos dividendos.

Vimos que, uma vez reconhecidos e mensurados, os elementos do Balanço Patrimonial são organizados nas chamadas contas contábeis, levando-se em conta os critérios de definição e reconhecimento dos ativos, passivos e patrimônio líquido

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

D. CONTAB

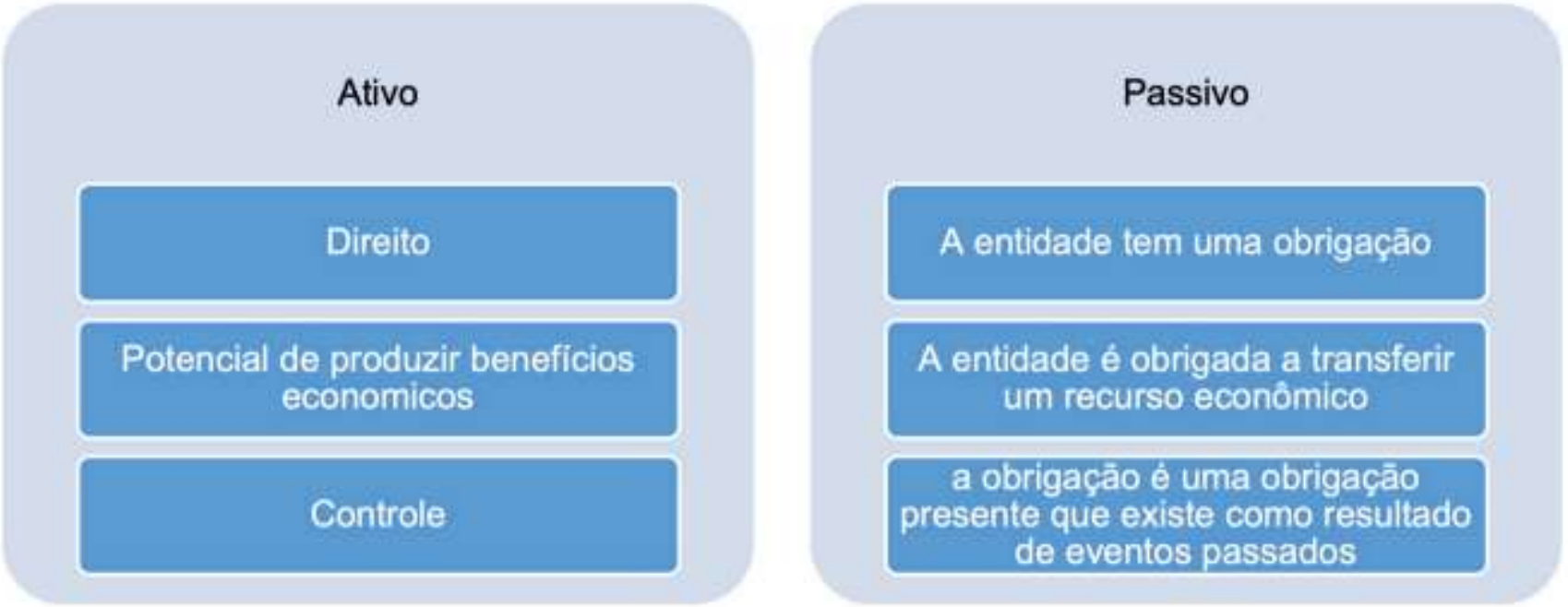
Disponibilidades	Clientes	Estoques	Ativos Biológicos	Direto de Uso	Imobilizado	Intangível
Fornecedores	Contas a Pagar	Empréstimos	Financiamentos	Provisões	Tributos a Recolher	
Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	

Para a correta elaboração do Balanço Patrimonial, é importante aprofundar o conhecimento sobre as contas contábeis: entendendo o que deve ser detalhado em cada conta ou grupo de conta, que considera, dentre outras atividades, as necessidades e o plano de contas utilizado por esta entidade.

E é neste momento que aquela base teórica, que traz os critérios de reconhecimento de ativos e passivos e patrimônio Líquido, são detalhadas no CPC 00 (R2).

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

D. CONTAB



Com esta base, vamos compreender o que pode ser reconhecido nos principais grupos de contas ou grupo, começando pelo Ativo Circulante.

Disponibilidades	Neste subgrupo são classificadas as contas que possuem o maior grau de liquidez dentre as demais contas do Ativo. Elas representam as disponibilidades imediatas e quase imediatas. Exemplos: Caixa, Bancos Conta Movimento, Aplicações financeiras de liquidez imediata.

Com esta base, vamos compreender o que pode ser reconhecido nos principais grupos de contas ou grupo, começando pelo Ativo Circulante.

Contas a receber ou a recuperar	A expressão "a receber" ou "a recuperar" deixa claro que se trata de um direito. São valores a receber decorrentes de vendas a prazo de mercadorias e serviços a clientes, ou oriundos de outras transações. Exemplos: Clientes, Duplicatas ou Títulos a Receber, Notas Promissórias a receber, Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa, Adiantamento ou Empréstimo à Funcionários, Adiantamento a Fornecedores, Impostos a Recuperar, Investimentos Temporários, Aplicação Financeira de Curto Prazo.

Com esta base, vamos compreender o que pode ser reconhecido nos principais grupos de contas ou grupo, começando pelo Ativo Circulante.

Estoques	A composição dos estoques será uma consequência do tipo da atividade da empresa. Exemplos: Mercadorias para revenda, produtos acabados, produtos em elaboração, subprodutos, matérias primas, material secundário, material de embalagem, materiais de consumo (material de escritório, refeitório, limpeza, entre outros), Provisão para Ajuste a valor de mercado.

Com esta base, vamos compreender o que pode ser reconhecido nos principais grupos de contas ou grupo, começando pelo Ativo Circulante.

Despesas do Exercício Seguinte	Também são chamadas de Despesas Antecipadas, por se tratar de antecipação de pagamento de despesas, cujos serviços, produtos ou benefícios ocorrerão apenas no próximo exercício. Exemplos: prêmios de seguros, aluguel passivo a vencer, assinaturas e anuidades, antecipação de comissões e prêmios, juros passivos a vencer.

No caso do ativo não circulante, o ponto de atenção se volta para os subgrupos, conforme pode ser interpretado na Tabela 2.

Investimentos	São classificadas aqui as contas que devem entrar em liquidez somente após o encerramento do próximo exercício. O realizável a longo prazo compreende teoricamente as mesmas contas do Ativo Circulante (com exceção das disponibilidades), cujo prazo de realização seja superior a um ano ou ao ciclo operacional se este for superior a um ano. Exemplos: Duplicatas a Receber, Clientes, Estoques, Aplicações Financeiras, Cauções, Provisão para Perdas com Clientes, Empréstimo à diretores e todos os direitos a receber após o encerramento do próximo exercício.

No caso do ativo não circulante, o ponto de atenção se volta para os subgrupos, conforme pode ser interpretado na Tabela 2.

Imobilizado	A lei das Sociedades Anônimas (S.A.) estabelece que devam ser classificadas em investimentos as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza que não se destinem à manutenção da atividade da empresa, e não se classifiquem no Ativo Circulante ou realizável a longo prazo. Exemplos: participação permanente em outras sociedades, obras de arte, imóveis para fruição de renda ou aluguel.

AULA 5 –ELEMENTOS E ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

D. CONTAB

Intangível	São bens e direitos utilizados na atividade operacional da empresa. A venda de qualquer desses elementos sem a devida reposição, prejudicará (ou pode até paralisar) a atividade normal da empresa. Exemplos: bens tangíveis como terrenos, construções, obras em andamento, móveis e utensílios, máquinas, aparelhos e equipamentos, ferramentas, peças e conjunto de reposição, instalações, veículos, semoventes, direitos sobre recursos naturais, florestamento e reflorestamento, benfeitorias em propriedade de terceiros. Estes itens podem sofrer Depreciação, Amortização ou Exaustão devido desgaste, uso, obsolescência ou ação da natureza.

ɜ OS

Anhanguera

Investimentos	São os bens que não possuem matéria (sem forma física), portanto não podem ser tocados fisicamente. Um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando: a) for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou b) resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações. Exemplos: direito de uso de software, patente, direitos autorais, concessão de exploração de negócio, marca, fundo de comércio, entre outros.

volta para os

..

Passivo Circulante	São classificadas neste grupo as obrigações que devem ser pagas ou recolhidas até o término do próximo exercício. Geralmente aparecem acompanhadas da expressão "a pagar" ou "a recolher", sendo esta, muitas vezes, a única distinção da despesa que possui o mesmo nome de conta. As contas deste grupo são de grande importância na análise das demonstrações contábeis, pois retratam valores com grande influência no fluxo de caixa da empresa, e a falta de controle nas obrigações de curto prazo podem levar a empresa à falência. Exemplos: fornecedores, duplicatas a pagar, impostos a recolher, encargos trabalhistas a recolher, salários a pagar, empréstimos e financiamentos a pagar, adiantamento de clientes, dividendos a pagar e as provisões, determinadas segundo o pronunciamento CPC 25—Provisões, Passivos e Ativos Contingentes.

D. CONTAB

(R1), bem como a Lei
culante e não circulante.

Anhanguera

Passivo Não Circulante (Passivo Exigível a Longo Prazo)	São contas de obrigações e só diferem do Passivo Circulante pelo prazo de pagamento. Com o passar do tempo as contas do exigível a longo prazo passam para o passivo circulante. Isto porque estas obrigações passam a ser exigíveis até o final do próximo exercício. Exemplo: Financiamentos, Empréstimos, Adiantamentos, Contas a Pagar, Fornecedores, Imóveis a Pagar, Títulos a Pagar, as provisões, determinadas segundo o pronunciamento CPC 25— Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, e todas as demais obrigações de longo prazo.

mo a Lei
o circulante.

Capital Social	É o recurso aplicado pelos sócios na empresa. Pode ser a título de investimento inicial, aumento de investimento ou até mesmo aplicação de lucros para aumentar o investimento na empresa, do qual deve ser deduzindo a parcela não integralizada. Segundo o Art. 7º da Lei 6.404/76, o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro. O capital social pode se subdividir em capital subscrito, capital integralizado e capital a integralizar.

Em relação ao Passivo, é preciso lembrar que o CPC 26(R1), bem como a Lei 6.404/76, determinam que este seja organizado em circulante e não circulante.

Reservas de capital	São valores emitidos pela empresa, destinados a futuro aumento do capital social e que não passaram pelo resultado. São exemplos: ágio na venda de ações, prêmio recebido na emissão de debêntures, bônus de subscrição.

Em relação ao Passivo, é preciso lembrar que o CPC 26(R1), bem como a Lei 6.404/76, determinam que este seja organizado em circulante e não circulante.

Reservas de lucros	São valores retidos do lucro, para uma destinação específica. Ou seja, é a parte do lucro que neste momento não será distribuída aos sócios como dividendos, ficando investida na empresa. São exemplos: reserva legal, reserva para contingências, reserva de lucros a realizar, entre outras dispostas na legislação.

Em relação ao Passivo, é preciso lembrar que o CPC 26(R1), bem como a Lei 6.404/76, determinam que este seja organizado em circulante e não circulante.

Ajustes de avaliação patrimonial	São os aumentos ou reduções de valores do ativo ou passivo, em função do valor real de mercado. Há uma clara intenção de apresentação do patrimônio pelo valor justo.

Em relação ao Passivo, é preciso lembrar que o CPC 26(R1), bem como a Lei 6.404/76, determinam que este seja organizado em circulante e não circulante.

Ações em Tesouraria	São ações emitidas por uma empresa e posteriormente recompradas por ela mesma. Representando uma conta retificadora do Patrimônio Líquido.

Além destas contas, também serão apresentadas no Balanço Patrimonial, as chamadas contas retificadoras

Depreciação Acumulada	Representa o valor acumulado ao longo do tempo da depreciação de ativos fixos, como máquinas e equipamentos. Essa conta reduz o valor contábil dos ativos fixos.
Amortização Acumulada	Semelhante à depreciação, mas aplicada a ativos intangíveis, como patentes, marcas registradas e *goodwill*. A amortização acumulada reduz o valor contábil desses ativos.

Exaustão Acumulada	Usada para registrar a diminuição do valor de ativos naturais, como depósitos minerais, florestas ou recursos energéticos. A exaustão acumulada reduz o valor contábil desses ativos.
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	Reflete a estimativa de perdas esperadas devido a contas a receber que podem não ser pagas integralmente. Essa provisão reduz o valor dos ativos relacionados a contas a receber
Ajuste a Valor Presente em Recebíveis	Se a empresa possui recebíveis com fluxos de caixa futuros, pode ser necessário ajustar esses valores para o valor presente, levando em consideração o tempo e o custo do dinheiro.

ial, as

Além destas contas, também serão apresentadas no Balanço Patrimonial, as chamadas contas retificadoras

Desconto a conceder	Essa conta é uma redução nas obrigações a pagar e reflete descontos que foram prometidos aos clientes, mas que ainda não foram concedidos.
Adiantamento de Clientes	Reflete pagamentos recebidos antecipadamente dos clientes para bens ou serviços que ainda não foram entregues. Essa conta reduz temporariamente os passivos até que o serviço seja prestado ou o produto seja entregue.
Juros passivos a apropriar	Representa juros acumulados que ainda não foram pagos. É uma conta retificadora porque ajusta o valor dos passivos pela parte acumulada dos juros.

Além destas contas, também serão apresentadas no Balanço Patrimonial, as chamadas contas retificadoras

Prejuízos Acumulados	Representa os resultados líquidos negativos acumulados ao longo do tempo. Os prejuízos acumulados reduzem diretamente o valor do patrimônio líquido.
Ações em Tesouraria	são ações emitidas por uma empresa e posteriormente recompradas por ela mesma. Representando uma conta retificadora do Patrimônio Líquido.

FIM